

Frota do Corpo de Bombeiros e da Defesa Civil ganha novas viaturas

A Secretaria de Segurança Pública recebeu novos veículos para serem incorporados à frota utilizada pelo efetivo do Corpo de Bombeiros Municipal e da Defesa Civil. As duas novas viaturas e um caminhão foram apresentados ao Prefeito Paulo Silva na manhã desta sexta-feira (15), na Estação Educação. “O objetivo é aprimorar ainda mais os serviços prestados pela guarnição dos Bombeiros e da Defesa Civil, tendo por consequência, o aperfeiçoamento do serviço prestado à população”, destacou o Prefeito.

Pág 2

SSM instala placas e intensifica fiscalização de descarte irregular de lixo em áreas públicas



Seguindo a determinação do cap. IV da Resolução nº 50/2014 da Agência Reguladora dos Serviços de Saneamento (ARES-PCJ), o Serviço Autônomo de Água e Esgotos (SAAE) de Mogi Mirim irá realizar o recadastramento dos usuários que utilizam os serviços de fornecimento de água tratada e coleta de esgoto da autarquia. O objetivo é atualizar as informações no sistema e definir os responsáveis pelas ligações.

Pág 3

Mogi Mirim retoma cirurgias eletivas

O planejamento para o retorno gradual das cirurgias eletivas na Santa Casa segue rendendo frutos para a população. O número de procedimentos aumenta mensalmente, partindo de 23 cirurgias feitas em junho e, em setembro, mais que triplicou, saltando para 72 procedimentos realizados.

Pág 6

Dia D de vacinação atinge 54,36% dos faltosos da 2ª dose



A Secretaria Municipal de Saúde realizou no sábado, 16 de outubro, o Dia D de vacinação para os faltosos que não compareceram nas datas agendadas para receber a segunda dose contra a Covid-19 e conseguiu imunizar 1.291 pessoas que se encontravam nesta situação, atingindo 54,36% de imunização.

Pág 6

Governo pede abertura de crédito suplementar para o Judiciário

O presidente Jair Bolsonaro enviou um projeto de lei ao Congresso Nacional, no qual prevê a abertura de crédito suplementar de R\$ 83,8 milhões em favor das Justiças Federal, Eleitoral e do Trabalho, além do Conselho Nacional de Justiça (CNJ) e do Conselho Nacional do Ministério Público (CNMP).

Pág 5

Investimentos são propostos para o Aeroporto Municipal de Mogi Mirim

Pág 2

Saúde vai zerar demanda por exames de mamografia em Mogi Guaçu

Pág 7

Ministro fala na Câmara sobre novos institutos federais de educação

Pág 4



Restaurante
Restaurante à la carte no centro de Holambra, com jardins, terraço, amplo estacionamento, ambiente aconchegante e familiar.

Pratos Executivos
Pratos executivos no almoço de Segunda a sexta-feira

Cozinha Internacional
Cardápio cuidadosamente elaborado com o melhor da cozinha internacional

Eventos
Contrate nossos serviços para sua chácara, residência ou empresa (Até 250 pessoas)

O Melhor da cozinha internacional na cidade das flores



Aceitamos cartões de crédito e débito

tratterieholandesa

Informações e Reservas:
(19) 3802-3004 / 9188-9927
www.tratterieholandesa.com.br
Rua Camélias, 317 - Centro, Holambra

UBATUBA CÉLIO LOCAÇÕES
CASAS E APARTAMENTOS NO CENTRO E NA PRAIA
RECEBEMOS EXCURSÕES



(12) 99719-7509
(12) 98108-4618
(12) 98106-5293

Rua Gení Salles N. Braga - Praia Grande - Ubatuba-SP
celiolocacoes@hotmail.com www.ubatubaceliolocacoes.com



**INTERNET EM
TODOS OS LUGARES,
para todos
os momentos!**

www.netaki.com.br
(19) 3877 2700

Frota do Corpo de Bombeiros e da Defesa Civil ganha novas viaturas

Os dois novos veículos foram obtidos através de emenda parlamentar



A Secretaria de Segurança Pública recebeu novos veículos para serem incorporados à frota utilizada pelo efetivo do Corpo de Bombeiros Municipal e da Defesa Civil. As duas

novas viaturas e um caminhão foram apresentados ao Prefeito Paulo Silva na manhã desta sexta-feira (15), na Estação Educação. “O objetivo é aprimorar ainda mais os serviços

prestados pela guarnição dos Bombeiros e da Defesa Civil, tendo por consequência, o aperfeiçoamento do serviço prestado à população”, destacou o Prefeito. Os dois novos veículos

o Km, uma picape Fiat Strada e um Chevrolet Ônix, foram obtidos através de emenda parlamentar no valor de R\$ 120 mil da deputada federal Kátia Sastre através de pedido da vereadora Sônia Módena, enquanto o município apresentou contrapartida de R\$ 10 mil. “É uma conquista para município, pois são investimentos que auxiliam a cidade na área de segurança. Esta iniciativa fortalece o atendimento à população”, declarou a vereadora Sônia Módena. Por intermédio de parceiros da Secretaria de Segurança Pública, as viaturas foram adesiva-



das e adaptadas com os equipamentos necessários, dentre os quais, giroflex. Já o caminhão autobomba foi cedido pela Secretaria de Obras, que recebeu, em contrapartida, o outro caminhão da Segurança Pública. A instalação dos aparelhos de combate a incêndios e a caracterização foram realizadas por empresas

parceiras, sem nenhum custo para o município. Os serviços do Corpo de Bombeiros Municipal podem ser solicitados pelo telefone de emergência 193 ou através do contato (19) 3862-9474, enquanto o acesso à Defesa Civil é realizado pelo telefone através do contato (19) 3806-3193.

Investimentos são propostos para o Aeroporto Municipal de Mogi Mirim

Os dois novos veículos foram obtidos através de emenda parlamentar

O plano de governo, voltado à retomada de investimentos no município, prevê o programa de desenvolvimento do Aeroporto Municipal de Mogi Mirim, em virtude da localização estratégica da cidade na região. O Aeroporto irá consolidar a geração de emprego e renda, além de ampliar a capacidade de arrecadação municipal, já que há potencial de

atrair novas empresas e negócios para Mogi Mirim, bem como os rendimentos obtidos a partir da exploração do próprio terminal aeroviário.

Mogi Mirim segue o exemplo de diversas cidades que investiram em seus aeroportos e obtiveram êxito no empreendimento, dentre as quais, Campinas, Indaiatuba, São Roque, Jaguariúna, e



outras. Para alavancar este setor, a Prefeitura realizou uma previsão orçamentária no PPA (Plano Plurianual).

Esta medida é necessária, pois permitirá pleitear a verba necessária para as obras e melhorias junto ao Ministé-

rio da Infraestrutura, através da SAC (Secretaria de Aviação Civil), órgão responsável pela gestão do FNAC (Fundo Nacional da Aviação Civil).

Os R\$10 milhões previstos no PPA, caso seja obtido sucesso neste pleito, serão provenientes deste fundo. Isto é, este recurso é exclusivo para investimentos na infraestrutura de aeroportos, não poden-

do ser transferido para nenhuma outra área, o que implicaria em crime de improbidade administrativa por desvio de finalidade. Caso o pleito não obtenha sucesso, o município não irá trabalhar na melhoria do aeroporto, já que o recurso será destinado para outro município realizar os investimentos em sua área de infraestrutura da aviação civil.

Prefeitura discute com Viação Fênix melhorias no atendimento

Durante o encontro, alguns problemas tidos como pontuais foram relatados aos representantes da empresa

Uma reunião foi realizada nesta quarta-feira, dia 20 de outubro, na CML (Comissão Municipal de Licitações, entre representantes da Prefeitura, da Viação Expresso Fênix e vereadores. O encontro foi agendado após reclamações dos usuários do transporte público municipal, principalmente com relação ao atendimento para a troca da carteira e da falta de créditos.

Participaram da reunião representantes das Secretarias de Obras e Mobilidade, Educação, Administra-

ção, Governo, Relações Institucionais, Jurídico, além da Ouvidoria, do Departamento de Recursos Humanos e Chefia de Gabinete. A empresa foi representada por Sandro Rogério de Souza, gerente Operacional, e Silvio Bonani, gerente de Relações Institucionais. Os vereadores Guilherme de Sousa Campos, o Guilherme da Farmácia, presidente da Câmara, Natalino Tony Silva, Adriano Luciano Rodrigues, Judite de Oliveira e Liliane Chiarrelli acompanharam a reunião. Durante o encontro,

alguns problemas tidos como pontuais foram relatados aos representantes da empresa. O principal deles foi a distribuição do atendimento em dois locais – Terminal, no Parque dos Ingás, e o Centro Cultural –, que tem causado um desgaste ao usuário que precisa trocar a carteira. A avaliação é que o Centro Cultural dificulta a locomoção dos usuários. Além disso, carteirinhas com créditos deixaram de ser aceitas nos ônibus, o que causou problemas aos usuários. Outro assunto foi o pe-

didado para que bairros novos, como o Jardins Paineiras e Sakaida, sejam atendidos pelas linhas do transporte público. Também foram discutidos horários e linhas que apresentam reclamações dos usuários. “Estamos iniciando esse novo processo com a empresa e sabemos das dificuldades, mas nossa meta é aprimorar e resolver essas pendências o quanto antes”, comentou o secretário de Obras e Mobilidade, José Antônio Ortiz Bueno. Os representantes da Viação Fênix ouviram as reclamações e disse-

ram que as demandas seriam apresentadas aos diretores da empresa. Eles reforçaram que a demanda de atendimento no Centro Cultural e no Terminal já diminuiu e que irão analisar o que pode ser melhorado. “A gente fez essa separação por conta da pandemia. É uma transição de um sistema para outro. Essas demandas serão levadas para a diretoria e vamos tentar responder a todas”, ressaltou Sandro Rogério de Souza.

Uma nova reunião será realizada dentro de 30 dias, para que

uma avaliação do serviço possa ser feita. “Nós vamos fazer um levantamento das dificuldades e um balanço desse primeiro mês de serviço. Vamos voltar a conversar e corrigir as falhas. E vamos aguardar uma resposta da empresa do que foi discutido nesta primeira reunião”, ressaltou o secretário de Obras e Mobilidade.

A Viação Expresso Fênix assumiu no dia 25 de setembro as linhas do transporte público de Mogi Guaçu. A empresa foi a única participante no processo de concorrência.

Prefeitura fará nova ligação de acesso com a Avenida Brasil, na Zona Oeste

O novo acesso, que tem como proposta assegurar melhor qualidade de vida e apropriação do espaço público

A Secretaria Municipal de Obras e Mobilidade (SOM) iniciou nesta quarta-feira, 20 de outubro, as obras de interligação viária no sentido bairro-centro de trecho ao lado do Tiro de Guerra (TG), no Jardim Nossa Senhora das Graças, e a Avenida Brasil, com a construção de uma nova via que dará acesso a uma rotatória no cruzamento das Avenidas Brasil e Tancredo Neves. O projeto inte-

gra o plano diretor de Mogi Guaçu, mas nunca foi executado.

O novo acesso, que tem como proposta assegurar melhor qualidade de vida e apropriação do espaço público pelas pessoas que serão beneficiadas pela ação de mobilidade urbana, foi planejado pela atual Administração Municipal após analisar o projeto original de mobilidade urbana da Avenida Brasil. Foi verificado que ha-

veria uma sobra dos recursos previstos no convênio do Programa Avançar Cidade do Governo Federal, que tem financiamento da Prefeitura de Mogi Guaçu junto à Caixa Econômica Federal (CEF), no valor de R\$ 29 milhões.

Com isso, a Secretaria Municipal de Mobilidade Urbana optou por executar o novo acesso, o que foi aceito pela instituição financeira e pela empresa respon-

sável pelas obras do Avançar Cidades. O secretário de Obras e Mobilidade, José Antônio Ortiz Bueno, comentou que trata-se de um investimento importante para Mogi Guaçu. “Será um novo caminho de ida e volta ao trabalho ou de lazer e que facilitará a vida dos moradores dos bairros Jardins Nossa Senhora das Graças, Igaçaba e do Parque Cidade Nova. Com cerca de 240 me-

tros de extensão, a nova via agregará fluidez ao tráfego, conforto e segurança para os motoristas, com a consequente redução do percurso percorrido e do tempo de viagem para os usuários do sistema viário municipal que passam pelo local frequentemente.

“A pista fará interligação de quem desce do Parque Cidade Nova diretamente com a Avenida Brasil sem precisar ir até a rotató-

ria de retorno do Jardim Igaçaba. Também simplificará o acesso de entrada ao Condomínio Oregon, pois a rotatória entre as Avenidas Brasil e Tancredo Neves permitirá uma afluência mais viável e prática para os moradores e visitantes”, explicou.

A obra tem prazo de conclusão de 30 dias e não será necessário interditar o local para a execução do trabalho.

Redutores de velocidade são instalados para liberação de vias

A Secretaria de Obras e Mobilidade (SOM) iniciou a instalação de redutores de velocidade nas Avenidas Clara Lanzi e Alíbio Caveanha. Com isso, a pasta entra na reta final com os serviços de sinalização nas vias. Após a

conclusão dos trabalhos, a SOM fará a liberação do trânsito na Avenida Alíbio Caveanha, o que pode acontecer num prazo de 10 a 15 dias dependendo das condições do tempo. A via recebeu iluminação de solo. Nesta semana,

a aplicação de asfalto sob os abrigos dos pontos de ônibus também começou a ser feita. Os assentos nos bancos também serão instalados. Os pontos tiveram que ser realocados e os recuos (baías) ao longo Alíbio Caveanha servi-

ção de estacionamento. O secretário de Obras e Mobilidade, José Antônio Ortiz Bueno, ressaltou que a Avenida Alíbio Caveanha não será exclusiva ao trânsito de ônibus, pois apenas duas linhas passam

pelo local. Por isso, a cidade passará a contar com vias expressas. “As lombadas visam ajudar na organização do trânsito naquela região. Ainda estamos estudando algumas mudanças e testes poderão ser feitos após a aber-

tura das vias. Os carros não poderão estacionar na via expressa e placas serão instaladas para alertar o motorista. Somente após a finalização de toda a sinalização é que o trânsito será liberado”, explicou o secretário.

Rod. Agricultores: empresa responsável pelo asfaltamento tem 15 dias para assinar contrato

Mais uma boa notícia sobre a Rodovia dos Agricultores. O DER (Departamento de Estradas e Rodagens) divulgou no Diário Oficial desta quinta-feira (14)

que a empresa Compec Galasso Engenharia e Construção Ltda. tem o prazo limite de até 15 dias para assinar o contrato de serviço. Na sequência será emitida a

ordem de serviço para o início das obras.

Com investimentos de R\$ 22.618.473,00, a empresa asfaltará os 23 km de extensão da via

que faz a ligação entre os municípios de Mogi Mirim e Artur Nogueira. Os serviços deverão ser concluídos em 12 meses. O Prefeito Paulo de Oliveira e Silva e o De-

putado Estadual Barros Munhoz, que tiveram participação direta nesta conquista, vêm acompanhando todo o trâmite. “As tratativas estão avançando e a previsão

é que os serviços iniciem brevemente. Uma boa notícia que reforça o resultado de nosso pleito e beneficia à população”, destacou o Prefeito Paulo Silva.

SAAE realiza recadastramento das ligações de água e esgoto de todo o município

Atualmente o SAAE é responsável por 36.348 ligações ativas, incluindo ligações residenciais, comerciais e industriais

Seguindo a determinação do cap. IV da Resolução nº 50/2014 da Agência Reguladora dos Serviços de Saneamento (ARES-PCJ), o Serviço Autônomo de Água e Esgotos (SAAE) de Mogi Mirim irá realizar o recadastramento dos usuários que utilizam os serviços de fornecimento de água tratada e coleta de es-

goto da autarquia. O objetivo é atualizar as informações no sistema e definir os responsáveis pelas ligações. A coleta dos dados será feita por meio de visita de funcionários identificados e uniformizados aos imóveis, que seguirão um protocolo de três etapas: Primeiro é feita uma inspeção visual, verifi-

cando vários aspectos relacionados ao cavalete de água e seus componentes, a caixa de inspeção de esgoto, as categorias de consumo, o tipo do passeio, coordenadas geográficas e atividade de consumo; após a inspeção visual, o funcionário realizará a análise de documentação pertencente ao usuário e/ou

proprietário do imóvel, sendo solicitado documentos pessoais e carnê do IPTU; por fim, é realizada uma entrevista com o morador, visando identificar dados referentes aos moradores e ao imóvel, como existência de piscinas e reservatórios com suas respectivas capacidades, telefones, e-mail e número de residentes.

Atualmente o SAAE é responsável por 36.348 ligações ativas, incluindo ligações residenciais, comerciais e industriais. As visitas serão planejadas de forma setorial pelo município e o usuário que tiver quaisquer dúvidas pode entrar em contato com a autarquia pelos canais de atendimento disponíveis na fatu-

ra de água e consultar quando a ação acontecerá no seu bairro. É imprescindível que os usuários atendam os colaboradores e passem informações verdadeiras. A atualização dos dados evita erros de cobrança e agiliza o atendimento das equipes na hora de prestar serviços de manutenção.

Saúde da Mulher é tema de roda de conversa com servidoras do SAAE

Segundo dados do Instituto Nacional de Câncer (INCA), o câncer de mama é a primeira causa de morte por câncer em mulheres no Brasil

Seguindo a determinação do cap. IV da Resolução nº 50/2014 da Agência Reguladora dos Serviços de Saneamento (ARES-PCJ), o Serviço Autônomo de Água e Esgotos (SAAE) de Mogi Mirim irá realizar o recadastramento dos usuários que utilizam os serviços de fornecimento de água tratada e coleta de esgoto da autarquia. O objetivo é atualizar as informações no sistema e definir os responsáveis pelas ligações. A coleta dos dados será feita por meio de visita de funcionários

identificados e uniformizados aos imóveis, que seguirão um protocolo de três etapas: Primeiro é feita uma inspeção visual, verificando vários aspectos relacionados ao cavalete de água e seus componentes, a caixa de inspeção de esgoto, as categorias de consumo, o tipo do passeio, coordenadas geográficas e atividade de consumo; após a inspeção visual, o funcionário realizará a análise de documentação pertencente ao usuário e/ou proprietário do imóvel, sendo solicitado

documentos pessoais e carnê do IPTU; por fim, é realizada uma entrevista com o morador, visando identificar dados referentes aos moradores e ao imóvel, como existência de piscinas e reservatórios com suas respectivas capacidades, telefones, e-mail e número de residentes. Atualmente o SAAE é responsável por 36.348 ligações ativas, incluindo ligações residenciais, comerciais e industriais. As visitas serão planejadas de forma setorial pelo município e o usuário



que tiver quaisquer dúvidas pode entrar em contato com a autarquia pelos canais de atendimento disponíveis na fatura de água e consultar

quando a ação acontecerá no seu bairro. É imprescindível que os usuários atendam os colaboradores e passem informações verdadeiras. A atualiza-

ção dos dados evita erros de cobrança e agiliza o atendimento das equipes na hora de prestar serviços de manutenção.

SSM instala placas e intensifica fiscalização de descarte irregular de lixo em áreas públicas

O objetivo é inibir a prática irregular e extinguir os chamados ‘lixões’ do município



A Secretaria de Serviços Municipais (SSM) detectou, na manhã desta segunda-feira, 18 de outubro, 15 pontos de descarte irregular de lixo doméstico, entulho e demais resíduos jogados indevidamente ao longo da extensão da Avenida José Rodrigues Neto, conhecida como Avenida das Torres, na Zona Leste de Mogi Guaçu.

Depois do mapeamento e limpeza destes 15 pontos, foram instaladas placas de ‘proibido jogar lixo neste

local’ em cada um deles, juntamente com a informação de que é uma atitude passível de multa. A multa para as pessoas que forem flagradas nesta situação pode variar de 200 a 400 Ufims (Unidade Fiscal do Município), o que equivale a R\$ 4,02 no dia de hoje e, de acordo, com a gravidade da ação cometida.

O secretário de Serviços Municipais, Benito Aiello, explicou que o objetivo é inibir a prática irregular e extinguir os chamados ‘lixões’

do município. “Apenas hoje, limpamos 15 pontos de descarte irregular. Um dos principais desafios do município é manter as áreas públicas livres do lixo doméstico, entulho e demais resíduos jogados indevidamente”, disse. Com o objetivo de intensificar as ações de limpeza urbana, a população pode ajudar denunciando os atos irregulares pelo telefone (19) 3811.7030 ou enviando e-mail para ssm-dlp@mogiguacu.sp.gov.br.

A um mês do Enem, professores falam sobre uso de redes sociais

E dão dicas de como aproveitar essas ferramentas para fixar conteúdo

Ao som de gritos, a professora de história Natasha Piedras entra correndo em um quarto. Acima da cama, aparece a legenda: “Dom João VI fugindo de Portugal”. Logo em seguida, a professora aparece novamente entrando pela mesma porta, agora com um chapéu preto e uma vareta simulando uma espada, com a legenda: “Napoleão Bonaparte”. Em um vídeo de cinco segundos, Natasha fala sobre a vinda da família real portuguesa para o Brasil em 1808, em meio à ameaça do imperador francês de invadir o reino de Portugal. O vídeo recebeu mais de 7,7 mil curtidas no Instagram e mais de 24 mil no Tik Tok. De forma descontraída, escolas, cursinhos e professores têm usado as redes sociais para tratar de conteúdos para o Exame Nacional do Ensino Médio (Enem). A um mês

das provas, que serão realizadas nos dias 21 e 28 de novembro, eles dão dicas de como aproveitar essas ferramentas para fixar o conteúdo e também fazem alertas sobre os cuidados necessários para não perder o foco dos estudos e não acessar conteúdos com informações erradas. “Um mês para o exame, a gente diz que é a reta final. Um momento de foco total. A internet pode ser uma aliada, claro, mas não é o momento de ficar horas nas redes sociais. Embora a internet ajude, ela pode ser uma distração. É bom focar nas aulas e ter a internet como algo complementar”, diz Natasha, que é professora do Descomplica, ambiente virtual que oferece cursos preparatórios para o Enem. As aulas, segundo a professora, são importantes, até mesmo para que o estudante entenda as

piadas nas redes. “Quando estou pensando para o Tik Tok um vídeo sobre processo de Independência do Brasil, claro que quero que o aluno tire daquele vídeo alguma coisa mas, para isso, ele precisa de um conhecimento prévio sobre a Independência, precisa ter assistido uma aula sobre o assunto. Assisti a aula, entendeu minimamente o assunto, um vídeozinho desse no Tiktok vai fazer com que ele, de repente, absorva um pouco mais, mas de maneira leve”. Redes sociais na pandemia O estudo Digital 2021: Global Overview Report, da Hootsuite e We are Social, mostra que somente no último ano as redes sociais ganharam meio milhão de novos usuários em todo o mundo, o que representou um crescimento de mais de 13%. Agora, são 4,2 bilhões de pessoas

conectadas, o que representa 53% de toda a população mundial. O Brasil está entre os países que mais usam redes sociais no mundo, ocupando o terceiro lugar no ranking, depois das Filipinas e da Colômbia. Os usuários brasileiros passam, em média, 3 horas e 42 minutos nas redes sociais por dia - tempo acima da média mundial de 2 horas e 25 minutos. “Não é um fenômeno de agora, mas com a pandemia o uso das redes sociais foi potencializado por causa desse período remoto, que fez com que muitos alunos, que não tinham o hábito de navegar na rede passassem a buscar mais informações e a acessar mais. Os professores que antes não postavam passaram a postar”, diz o professor de química dos colégios Santo Agostinho e São Bento, no Rio de Janeiro, e também criador do

canal Química Nota Dez, Silvio Predis. Mais conteúdo na rede exige, no entanto, mais cuidado. Segundo o professor, é preciso buscar informações sobre quem está divulgando esse conteúdo, se é algum professor, se tem boa formação e, se possível, perguntar na escola ou no cursinho, a professores de confiança, se determinado perfil é indicado. “Há conteúdos com uma qualidade muito alta e conteúdos com vários erros”, diz. Maior alcance As redes sociais ajudaram a professora de redação e fundadora do Marka Texto Redação e Linguagens, Letícia Lima, a chegar a diversas partes do Brasil. Os vídeos que posta no Instagram e Tiktok, com dicas para a redação do Enem, correção de provas e mesmo com erros cometidos pelos estudantes, têm centenas de

milhares de reproduções e curtidas. “Para segurar o jovem hoje em dia tem que ser rápido. Tudo é distração para eles. Tem que ter humor, estar antenado com memes, com o que está em alta, o que é engraçado. A gente se baseia muito nisso”, afirma. Porém, além de divertir e informar, as redes sociais podem também ser ambientes muito tóxicos, de acordo com a professora. “Existem muitos perfis que projetam uma ideia de rotina de estudo que é impraticável e inalcançável. Essa comparação [com outras pessoas] pode minar a saúde mental do estudante”, diz. Ela aconselha os alunos a focarem, nesta reta final, na resolução de questões de provas anteriores, na revisão de conteúdos. A familiaridade com a prova, segundo ela, conta muito no Enem.

Governador anuncia repasse de R\$ 1 bilhão para universidades paulistas

Reitor da USP disse que os recursos já foram liberados

O governador de São Paulo, João Doria, anunciou hoje (2) o repasse de R\$ 1 bilhão para as três universidades paulistas até o final deste ano, como crédito suplementar. O dinheiro será para as universidades de São Paulo (USP), Estadual Paulista (Unesp) e Estadual de Campinas (Unicamp).

Segundo o reitor da USP, Vahan Agopyan, esses recursos já foram liberados e estão sendo utilizados pelas três universidades. “Esses recursos estão chegando em um momento muito importante. As três universidades estaduais paulistas estão acelerando e aumentando as atividades presenciais em seus campi.

E com esses recursos, que já estão liberados e, portanto, já estamos utilizando, além da modernização, vamos melhorar a segurança para nossos alunos, servidores e docentes”. Além do crédito suplementar, Doria confirmou um orçamento de R\$ 17 bilhões para o próximo ano para as três universidades e para a

Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (Fapesp). Esse orçamento, segundo Doria, integra um plano de investimentos elaborado pelas universidades e também uma melhoria na infraestrutura física e tecnológica. De acordo com ele, esse é o maior orçamento da história para essas instituições.

Com esse aporte, a USP terá em 2022 um orçamento de R\$ 7,6 bilhões, a Unesp de R\$ 3,8 bilhões e a Unicamp, de R\$ 3,7 bilhões. Já o orçamento da Fapesp para o próximo ano será de R\$ 1,85 bilhão. Contratação O governador de São Paulo, João Doria, também anunciou a contratação de 1.070 profis-

sionais de saúde para atuar nos hospitais e serviços da rede estadual. Segundo o governador, esses profissionais vão reforçar as equipes dos hospitais públicos e atender o aumento de demanda por serviços de saúde represados por causa da pandemia da covid-19. A previsão é de que as contratações ocorram até dezembro.

Ministro fala na Câmara sobre novos institutos federais de educação

Deputados veem motivação política na proposta de Milton Ribeiro

O ministro da Educação, Milton Ribeiro, afirmou hoje (20) na Comissão de Fiscalização Financeira e Controle da Câmara dos Deputados que a criação de reitorias de institutos federais de educação profissional, a partir do desdobramento de campi já existentes, tem motivação técnica. Ribeiro compareceu ao colegiado após ter sido convocado para explicar a proposta. Deputados criticaram a criação de institutos apenas pelo desmembramento dos já existentes, com o argumento de que não vai haver aumento no número de cursos e vagas oferecidas e alegando que a iniciativa teria motivação política. Apresentada pelo Ministério da Educação (MEC) em setembro, a proposta previa a instalação de dez institutos federais. De acordo com o ministro, visa a “identificar melhores arranjos geográficos e regionais”, com melhor distribuição das unidades. Aos deputados, Ribeiro disse ainda que a intenção é melhorar a gestão das unidades cujos polos estão distantes da sede do instituto, onde fica a reitoria. “Essa situação permitirá que os novos dirigentes

canalizem seus esforços para a potencialização da nova universidade ou instituto federal, criando subsídios para delinear a estratégia de educação superior mais adequada”, afirmou Ribeiro. Apesar de a proposta do MEC prever a criação de dez institutos federais, Ribeiro disse que o número final de novas unidades será seis. O custo estimado é de R\$ 75 milhões, cerca de R\$ 12 milhões para cada novo instituto federal. Inicialmente o valor era estimado em R\$ 8 milhões. Segundo Ribeiro, chegou-se ao número de seis institutos após consulta aos reitores sobre o desmembramento. “Em nenhum momento impusemos aos reitores uma decisão de cima para baixo. Nós os ouvimos, e alguns se manifestaram positivamente e outros, não. Quem se manifestou positivamente atendemos e analisamos”, disse o ministro. O deputado Elias Vaz (PSB-GO) criticou a iniciativa, afirmando que a criação de institutos apenas pelo desmembramento dos já existentes não vai gerar uma expansão no número de alunos a serem atendidos, uma

vez que não vai haver aumento no número de cursos e vagas oferecidas. “A justificativa é a chamada criação de novos institutos, a expansão do sistema, mas o problema é justamente esse: o que está se fazendo aqui não é nenhuma criação. É divisão e integração, porque, vamos colocar de forma clara, não tem aumento de vagas e de cursos. Essa é a crítica”, disse. “Não estamos trazendo resultados concretos para a sociedade, e com o agravante de que o impacto para cada novo instituto vai ser de R\$ 12 milhões por ano”, afirmou. Pela proposta apresentada pelo MEC, serão criados dois institutos com o desmembramento do Instituto Federal de São Paulo; dois a partir do desmembramento do Instituto Federal do Paraná; uma unidade com o desmembramento do Instituto Federal de Goiás e a integração do Instituto Benjamin Constant à rede federal de institutos tecnológicos. O presidente da comissão, Aureo Ribeiro (Solidariedade-RJ) também criticou a iniciativa, atribuindo motivação política à criação dos institutos federais e dizendo

que seria uma forma de o governo intervir na indicação dos reitores, uma vez que, inicialmente, o MEC teria que indicar os gestores. “É tradição das instituições federais que a reitoria seja administrada por gestores eleitos de forma interna, o que acontece desde o final dos anos 90. Qual a razão para o governo agora querer interferir na indicação de reitores? Há alguma motivação política para querer interferir na educação pública brasileira?”, questionou o deputado. Aureo lembrou que os institutos federais já sofreram com o corte de cerca de 20% no orçamento deste ano e argumentou que os recursos deveriam ser investidos na melhoria das condições das unidades já existentes. “Os cortes de orçamento para as instituições federais para a nossa educação pública só têm crescido a cada ano, o que atinge diretamente a estrutura física dos prédios, a falta de recursos para os nossos laboratórios e bolsas para os pesquisadores. Por que não melhorar o que precisa ser melhorado, por que não colocar para funcionar o que já existe?”, questionou.

O ministro também falou sobre a atuação recente do governo na indicação dos reitores. Ribeiro disse que desconhece qualquer iniciativa do MEC para intervir na indicação dos reitores e afirmou que vai seguir o que determina a legislação. “O que a lei manda é que, enquanto a universidade não conclua toda a sua fase de estruturação, seja indicada dentre os quadros alguém que vai conduzir os destinos da instituição”, afirmou. Além dos institutos federais, o ministro apresentou a proposta de criação de mais cinco universidades federais: a Universidade Federal do Sudeste e Sudoeste do Piauí (Unifesspi), a partir do desmembramento da Universidade Federal do Piauí (UFPI); da Universidade Federal da Amazônia Maranhense (UFAMA), com o desmembramento da Universidade Federal do Maranhão (UFMA); a do Vale do Itapemirim (UFVI), a partir do desmembramento da Universidade Federal do Espírito Santo (UFES); a do Norte Matogrossense (UFNMT), com o desmembramento da Universidade Federal de

Mato Grosso; e a Universidade Federal do Alto Solimões (UFAS), a partir do desmembramento da Universidade Federal do Amazonas (UFAM). Milton Ribeiro falou ainda sobre declarações que fez, segundo as quais, estudantes com deficiência “atrapalhariam” os demais em sala de aula. Aos deputados, o ministro disse que a fala foi retirada de contexto. “Jamais falaria algo com essa intenção que foi colocada, até pela minha própria formação”, disse o ministro. Ele explicou que a frase foi dita em um contexto no qual, quando se coloca uma criança com deficiência sem qualquer critério, “sem uma pessoa especializada para dar atendimento, ela sai perdendo e os outros, também”, afirmou. Durante a audiência, representantes da União Nacional dos Estudantes (UNE) e da União Nacional dos Estudantes Secundaristas (Ubes) realizaram um protesto contra as ações do ministério. Um documento com as reivindicações dos estudantes foi entregue à presidência da Comissão de Fiscalização Financeira e Controle e depois repassado ao ministro.

Governo pede abertura de crédito suplementar para o Judiciário

Valores são para aquisição de urnas e obras de engenharia

O presidente Jair Bolsonaro enviou um projeto de lei ao Congresso Nacional, no qual prevê a abertura de crédito suplementar de R\$ 83,8 milhões em favor das justiças Federal, Eleitoral e do Trabalho, além do Conselho Nacional de Justiça (CNJ) e do Conselho Nacional do Ministério Público (CNMP).

Se aprovado, o crédito suplementar vai reforçar dotações orçamentárias já existentes na Lei Orçamentária Anual. Os valores têm como finalidade a realização de obras de engenharia e a aquisição de equipamentos eletrônicos na Justiça Federal; a aquisição de urnas eletrônicas para a recomposição do parque tecnológico da Justiça



Foto: Tomaz Silva/Agência Brasil

Eleitoral; e a reforma do Anexo III do Tribu-

nal Regional Eleitoral da Bahia.

“Na Justiça Eleitoral, o valor de R\$ 46,5 mi-

lhões corresponde a despesas não recorrentes

com a realização de eleições, estando res-salvados do limite de despesas primárias do Teto de Gastos”, informou, em nota, a Secretaria-Geral da Presidência da República. No âmbito da Justiça do Trabalho, os recursos serão usados para o pagamento de ajuda de custo para moradia ou auxílio-moradia, a implantação de sistemas de energia fotovoltaica, a aquisição de veículos e outras aquisições e contratações planejadas e priorizadas pelos comitês orçamentários. O crédito suplementar deverá ser usado, ainda na “implementação de diversas políticas nacionais promovidas pelo CNJ” e no “custeio de despesas administrativas” do CNMP.

Câmara rejeita PEC que previa mudanças no CNMP

Deputados rejeitaram substitutivo, mas devem analisar texto original



Foto: Conselho Nacional do Ministério Público (CNMP)

A Câmara dos Deputados rejeitou, nesta quarta-feira (20), por 297 votos favoráveis e 182 contrários, a proposta de emenda

à Constituição (PEC) 5 de 2021 que altera a composição do Conselho Nacional do Ministério Público (CNMP). Número

de abstenção ficou em quatro. Faltando apenas 11 votos para aprovação, o substitutivo do deputado Paulo

Magalhães (PSD-BA) precisava de 308 votos para que fosse aprovado. A matéria previa a ampliação do Conselho Nacional do Ministério Público (CNMP) de 14 para 17 vagas. A previsão é de que os deputados analisem o texto original da proposta, do deputado Paulo Teixeira (PT-SP).

O texto de Paulo Magalhães previa que cinco integrantes do CNMP seriam indicados ou eleitos pelo Poder Legislativo. Atualmente, são apenas dois indicados. A PEC também propõe a alteração da indicação do corregedor nacional do Ministério

Público, que deve ser o vice-presidente do CNMP.

A proposta de Magalhães determinava ainda que seria elaborado um código de ética no prazo de 120 dias após a promulgação da PEC. Se esse prazo não fosse cumprido, o Congresso Nacional deveria elaborar uma lei ordinária.

Críticas Entre as principais polêmicas do texto, estava a escolha do corregedor do CNMP. Na última versão do texto de Paulo Magalhães, estava previsto o revezamento entre Câmara e Senado na escolha do nome em

uma lista de cinco apontados pelos próprios procuradores-gerais de Justiça.

Na semana passada, a Associação Nacional dos Procuradores da República (ANPR) e a Associação Nacional dos Procuradores e das Procuradoras do Trabalho (ANPT) se posicionaram integralmente contra a proposta e pediram a rejeição da matéria. Entre as críticas, está a tramitação acelerada da proposta e a avaliação de que “o texto apresentado viola a autonomia institucional do Ministério Público e a independência funcional de seus membros”.

Senado aprova antecipação das metas de redução de gases em 5 anos

Texto prevê redução das emissões em 43% até 2025

O Senado aprovou hoje (20) um projeto de lei (PL) que antecipa para 2025 a meta de redução de 43% das emissões de gases de efeito estufa. A meta original, traçada em 2015 pelo governo da presidente Dilma Rousseff no âmbito da Conferência do Clima, ocorrida no mesmo ano, propõe a redução até 2030. O texto vai à Câmara dos Deputados.

Um dos objetivos do projeto é sinalizar à União Europeia o compromisso do Brasil com as metas climáticas e com a preservação do meio ambiente. Existe uma preocupação da autora do projeto, senadora Kátia Abreu (PP-TO), de que os europeus estejam resistentes em ratificar o acordo co-

mercial com o Mercosul dado o “desempenho limitado do Brasil no campo ambiental”, com destaque para o aumento no desmatamento ilegal na Amazônia.

A análise do relator do texto, Marcelo Castro (MDB-PI), vai ao encontro das expectativas da senadora Kátia Abreu. “A aprovação do PL em análise seria uma excelente sinalização sobre as intenções do Brasil relacionadas à proteção de suas florestas, pois traria impacto imediato no combate ao desmatamento, visto que essa atividade majoritariamente ilegal, juntamente com a conversão do solo para atividades agropecuárias, constitui a maior fonte de emissões brasileiras.”



Foto: Arquivo/Marcelo Camargo/Agência Brasil

Dia D de vacinação atinge 54,36% dos faltosos da 2ª dose

A Secretaria recomenda o agendamento para agilizar o atendimento e, principalmente, evitar aglomerações



A Secretaria Municipal de Saúde realizou no sábado, 16 de outu-

tubro, o Dia D de vacinação para os faltosos que não comparece-

ram nas datas agendadas para receber a segunda dose contra

a Covid-19 e conseguiu imunizar 1.291 pessoas que se encontravam nesta situação, atingindo 54,36% de imunização. Até a ação, o município registrava 2.375 pessoas sem a segunda dose do complemento. O Dia D para os faltosos aconteceu em seis unidades de saúde de Mogi Guaçu: USF Zaniboni II, USF Fantinato, UBS Ipê II, UBS Zona Norte, USF Hermínio Bueno e UBS Guaçu Mirim. No entanto, o trabalho de busca ativa destes faltosos continua sendo executado pelas equipes da pasta, convocando e agendando novas datas para o

que o esquema vacinal destes indivíduos seja regularizado. A Secretaria recomenda o agendamento para agilizar o atendimento e, principalmente, evitar aglomerações. Para tanto, basta entrar em contato pelo telefone (19) 3811-7275. A enfermeira da pasta, Luciana Leinatti, esclarece que os faltosos em atraso também podem comparecer na unidade de saúde onde tomaram a primeira dose e verificar quando será possível receber o complemento do imunizante contra a doença. “É importante concluir a segunda dose,

pois, assim, aumenta a proteção contra a Covid-19, sendo fundamental ainda completar o ciclo vacinal. É somente com as duas doses da vacina que atingiremos a proteção máxima possível”, explicou. Em Mogi Guaçu, até o momento, 208.162 doses foram aplicadas no município desde o início da campanha, no final de janeiro. São 117.512 imunizados com a primeira dose, 85.150 pessoas com as duas, sendo 3.964 com o imunizante de dose única. Além disso, 1.536 doses adicionais de reforço foram aplicadas.

Dia V da Campanha de Multivacinação registrou 392 atendimentos

Segundo o levantamento da VE, até o momento, 788 cadernetas já foram atualizadas desde o início da campanha em 1º de outubro

O Dia V da Campanha Nacional de Multivacinação, ocorrido no sábado, 16 de outubro, atualizou 392 cadernetas de vacinação de crianças e adolescentes do município com idade até 14 anos. Deste número, 96 crianças com menos de um ano, 79 crianças de 1 a 4 anos e 217 crianças e adolescentes com idade entre 5 e 14 anos foram vacinadas durante a ação. Dados da Vigilância Epidemiológica (VE) de Mogi Guaçu indicam que, há no município, um público de 27.946 indivíduos dentro da faixa etária do público alvo, sendo: 1.914 crianças com menos de um ano, 7.444 crianças de 1 a 4 anos e 18.588 entre crianças e adolescentes de 5 e 14 anos. Segundo o levantamento da VE, até o

momento, 788 cadernetas já foram atualizadas desde o início da campanha em 1º de outubro, registrando a vacinação de 315 crianças com menos de um ano, 176 crianças de 1 a 4 anos e 297 crianças e adolescentes de 5 a 14 anos de idade. A Secretaria Municipal de Saúde e a Vigilância Epidemiológica (VE) continuam com a campanha até o dia 29 de outubro com a aplicação de todas as vacinas para crianças e adolescentes, sendo disponibilizadas pelo Sistema Único de Saúde (SUS) exclusivamente a este público e oferecidas nos 21 postos da cidade de segunda à sexta-feira, das 13h às 15h30. “A atualização da caderneta é fundamental para aumentar a cobertura vacinal, controlar e diminuir

a incidência de doenças e evitar possíveis epidemias”, explicou a enfermeira da VE, Rosa Maria Pinto. Campanha Nacional de Multivacinação 2021 Período: Até 29 de outubro-de segunda a sexta-feira das 13h às 15h30. UBS Centro de Saúde UBS Zona Sul USF Hermínio Bueno USF Eucaliptos UBS Guaçu Mirim USF Rosa Cruz UBS Centro Oeste UBS Ipê II USF Ipê Pinheiros USF Alto dos Ipês USF Guaçuano UBS Zona Norte USF Zaniboni II UBS Zaniboni I USF Fantinato USF Santa Terezinha USF Santa Cecília USF Chaparral USF Suécia USF Martinho Prado USF Chácaras Alvorada Vacinas disponibili-



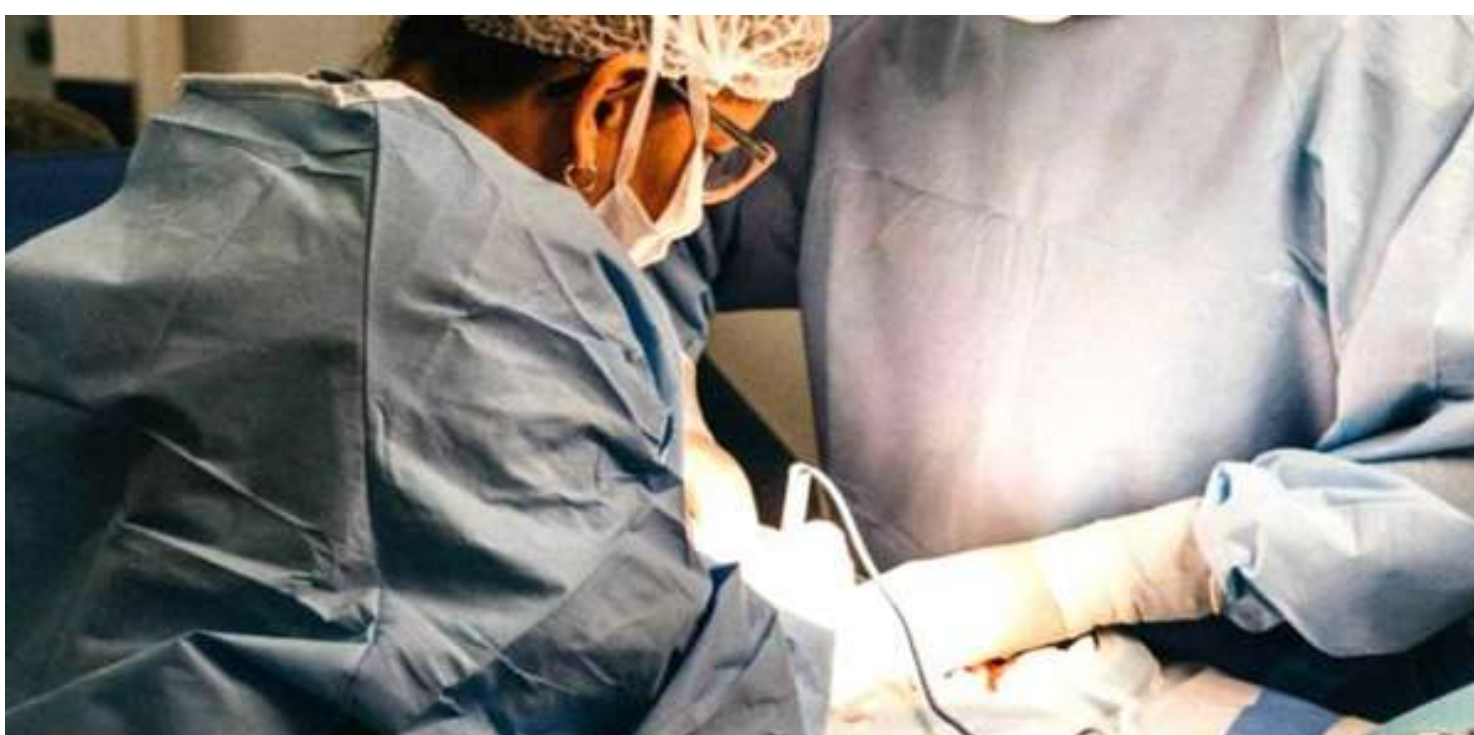
zadas para crianças BCG; Hepatite B; Poliomielite 1,2,3 (VIP - inativada); Poliomielite 1 e 3 (VOP - atenuada); Rotavírus humano G1P1 (VRH); DTP+Hib+HB (Penta); Pneumocócica 10 valentes; Meningocócica C (conjugada); Febre Amarela

(Atenuada); Sarampo, Caxumba, Rubéola (SCR); Sarampo, Caxumba, Rubéola e Varicela (SCRV); Hepatite A (HA); Difteria, Tétano, Pertussis (DTP); Difteria, Tétano (dT); Papilomavírus humano (HPV); Varicela. Vacinas disponibili-

lizadas para adolescentes Hepatite B (HB recombinante); Difteria, Tétano (dT); Febre amarela (Atenuada); Sarampo, Caxumba e Rubéola (SCR); Papilomavírus humano (HPV); Meningocócica ACWY (conjugada).

Mogi Mirim retoma cirurgias eletivas

Segundo o levantamento da VE, até o momento, 788 cadernetas já foram atualizadas desde o início da campanha em 1º de outubro



O planejamento para o retorno gradual das cirurgias eletivas

na Santa Casa segue rendendo frutos para a população. O nú-

mero de procedimentos aumenta mensalmente, partindo de

23 cirurgias feitas em junho e, em setembro, mais que tri-

plicou, saltando para 72 procedimentos realizados. Em julho houve 46 cirurgias, enquanto em agosto, os atendimentos cirúrgicos beneficiaram 62 pacientes. A marca atende as expectativas da equipe do hospital que prevê o crescimento gradativo do agendamento das cirurgias. Vale ressaltar que, paralelo às cirurgias eletivas, a Santa Casa manteve as demais atividades, como as cirurgias de urgência e realização de partos. A expectativa da Prefeitura, atual gestora do hospital, é

que com a redução das internações decorrentes de casos suspeitos e confirmados por contágio de Covid-19, os demais atos médicos retornem a normalidade. A retomada das cirurgias eletivas acontece após a suspensão temporária recomendada pelo Ministério da Saúde e válida para todo o país devido a pandemia provocada pelo novo Coronavírus. Procedimentos cirúrgicos Junho: 23 Julho: 46 Agosto: 62 Setembro: 76

Saúde vai zerar demanda por exames de mamografia em Mogi Guaçu

Por conta da pandemia, a demanda de exames de mamografia encontrados na cidade no início do ano aumentou



Durante o mês de outubro, em todo o Brasil, unidades de saúde públicas e particulares intensificam os atendimentos para cuidar da saúde da mulher – principalmente em relação

à prevenção do câncer de mama, o tipo com maior incidência entre elas. Em Mogi Guaçu, a ação será ainda mais efetiva: a Secretaria Municipal de Saúde pretende zerar, ao longo dos pró-

ximos 30 dias, a fila de espera por exames de mamografia. A boa notícia foi dada pelo prefeito Rodrigo Falsetti e reforçada pelo secretário municipal de Saúde, Gildo Martinho de

Araújo. Segundo o secretário, 850 mamografias, exame de imagem de alta resolução que identifica a presença de nódulos, estão sendo realizadas desde outubro. E a meta, até meados de

novembro, é atender todas as mulheres que aguardam pelo atendimento.

“Outubro, no Brasil e em outros lugares do mundo, é simbolicamente o mês de combate ao câncer de mama. Um período de conscientização e de prevenção. Por isso, decidimos fazer uma mobilização forte, que nos permitisse oferecer o exame a todas as mulheres com agendamento em aberto”, destacou o prefeito.

Por conta da pandemia, a demanda de exames de mamografia encontrados na cidade no início do ano aumentou. Pouco mais de duas mil mulheres aguardavam pela realização do exame. Por isso, a Secretaria Municipal de Saúde e o Hospital Municipal Dr. Tabajara Ramos intensificou o acolhimento desde o mês passado, setembro, quando aproximadamente 800 atendimentos foram realizados.

“Intensificamos a realização dos exames e agregamos a isso outras ações, como palestras e campanhas educativas. O Hospital Municipal é quem faz todo o processo de agendamento e o exame. Após novembro, a gente volta a atender às rotinas da rede municipal de saúde”, comentou o secretário de Saúde.

A mamografia garante mais agilidade no diagnóstico e, com isso, a paciente pode receber um tratamento precoce para diminuir os efeitos ou até mesmo eliminar a doença. “Toda a divulgação sobre o Outubro Rosa é importante, pois a prevenção do câncer de mama tem a função principal de detectar a doença ainda em fase inicial para que seja possível iniciar o tratamento logo em seguida. Dessa forma, as chances de cura aumentam consideravelmente e os impactos da doença são minimizados”, destacou.

Vacinação contra a Covid acontece em todas as UBSs, nos períodos da manhã e tarde

Por conta da pandemia, a demanda de exames de mamografia encontrados na cidade no início do ano aumentou

1ª DOSE
18 A 21/OUT

PARA TODOS COM 12 ANOS OU MAIS, QUE NÃO TOMARAM NENHUMA DOSE DA VACINA

EM TODAS AS UBS'S
8H ÀS 10H30
13H ÀS 15H30

A PESSOA DEVERÁ APRESENTAR RG, CPF, COMPROVANTE DE RESIDÊNCIA, ALÉM DE REALIZAR O PRÉ-CADASTRO NO SITE WWW.VACINAJA.SP.GOV.BR. A FICHA DO VACIVIDA, DISPONÍVEL EM HTTP://WWW.MOGIMIRIM.SP.GOV.BR/COVID, TAMBÉM DEVERÁ SER APRESENTADA PREENCHIDA.

2ª DOSE
18 A 21/OUT

EM TODAS AS UBS'S
8H ÀS 10H30
13H ÀS 15H30

ASTRAZENECA AGENDADA ATÉ 23/10 OU EM ATRASO

PFIZER AGENDADA ATÉ 23/10 OU EM ATRASO (INTERVALO DE 8 SEMANAS DA 1ª DOSE)

CORONAVAC AGENDADA ATÉ 23/10 OU EM ATRASO

É OBRIGATORIA A APRESENTAÇÃO DO RG, CPF E COMPROVANTE DA VACINA ANTERIOR. PARA OS PACIENTES COM ALTO GRAU DE IMUNOSSUPRESSÃO TAMBÉM DEVERÁ SER ACRESCENTADO O RELATÓRIO MÉDICO.

3ª DOSE
18 A 21/OUT

EM TODAS AS UBS'S
8H ÀS 10H30 E DAS 13H ÀS 15H30

MAIORES DE 75 ANOS QUE TOMARAM A 2ª DOSE HÁ MAIS DE 6 MESES (ABRIL)

MAIORES DE 60 ANOS QUE TOMARAM A 2ª DOSE EM FEVEREIRO OU MARÇO

PESSOAS COM ALTO GRAU DE IMUNOSSUPRESSÃO, COM 2ª DOSE HÁ MAIS DE 28 DIAS E COMPROVAÇÃO DA SITUAÇÃO DE SAÚDE

PROFISSIONAIS DE SAÚDE QUE TOMARAM 2ª DOSE EM FEVEREIRO OU MARÇO, EM MOGI MIRIM

É OBRIGATORIA A APRESENTAÇÃO DO RG, CPF E COMPROVANTE DA VACINA ANTERIOR. PARA OS PACIENTES COM ALTO GRAU DE IMUNOSSUPRESSÃO TAMBÉM DEVERÁ SER ACRESCENTADO O RELATÓRIO MÉDICO.

A aplicação da vacina contra a Covid-19 prossegue nesta semana, de segunda-feira (18) a quinta-feira (21), abrangendo também os adoles-

centes com idade a partir de 12 anos.

LOCAL: todas as Unidades Básicas de Saúde (UBSSs)

HORÁRIO: 8h às 10h30 e das 13h às

15h30

1ª DOSE: para todas as pessoas com idade igual ou superior a 12 anos que ainda não tomaram nenhuma

vacina.

2ª DOSE:

- AstraZeneca: para as pessoas com agendamento até 23/10 ou em atraso

- Coronavac: para as pessoas com agendamento até 23/10 ou em atraso

- Pfizer: para as pessoas com agendamento até 23/10, em atraso. Atenção: o intervalo entre a 1ª e 2ª doses é de 8 semanas (56 dias).

3ª DOSE:
- Idosos maiores de 60 anos que foram vacinados com a 2ª

dose nos meses de fevereiro e março.

- Idosos maiores de 75 anos que tomaram a 2ª dose há mais de seis meses (abril).

- Pessoas com alto grau de imunossupressão e que estejam com mais de 28 dias do recebimento da 2ª dose. Deverá apresentar comprovante da situação da saúde.

- Profissionais de saúde que tomaram a 2ª dose nos meses de fevereiro e março em Mogi Mirim

DOCUMENTAÇÃO
1ª DOSE
A pessoa deverá apre-

sentar RG, CPF, comprovante de residência, além de realizar o pré-cadastro no site www.vacinaja.sp.gov.br. A ficha do Vacivida, disponível em <http://www.mogimirim.sp.gov.br/covid>, também deverá ser apresentada preenchida.

2ª E 3ª DOSES
É obrigatória a apresentação do RG, CPF e comprovante da vacina anterior. Para os pacientes com alto grau de imunossupressão também deverá ser apresentado o relatório médico.

Abertas inscrições para a escolha da Pérola Negra 2021

Seguindo a tradição, serão vendidos petiscos e bebidas, em um verdadeiro clima de boteco

Nesta segunda-feira, 18 de outubro, iniciam-se as inscrições para o Concurso Pérola Negra Mogi Guaçu 2021, que é promovido pela Secretaria Municipal de Cultura em parceria com a Associação Cultural Afro

Guaçuana (ACAG). O evento acontecerá no dia 15 de novembro, feriado nacional da Proclamação da República, no saguão do Centro Cultural. O evento contará com feira de artes e artesanato, a partir das 11h.

O início dos desfiles do concurso está marcado para às 20h, no Teatro TUPEC. Podem participar do concurso homens e mulheres que se autodeclararem negros com idades entre 15 e 40 anos. Os interes-

sados devem realizar suas inscrições até o dia 4 de novembro por meio do preenchimento de ficha cadastral disponível no link <https://bit.ly/fichaperola21> ou junto à Secretaria Municipal de Cultura, com sede na

Avenida dos Trabalhadores, 2.651, Jardim Camargo, das 8h às 11h e das 13h às 16h. O regulamento completo também pode ser consultado no mesmo endereço online. “O principal objetivo é a valorização da con-

tribuição dos povos africanos para a nossa cultura e formação da nossa identidade. Trata-se de um dos mais tradicionais concursos de beleza e simpatia de Mogi Guaçu”, comentou o secretário da pasta, André Sastri.

Conselho Municipal de Cultura elege membros de mesa diretora para o biênio 2021/2022

Seguindo a tradição, serão vendidos petiscos e bebidas, em um verdadeiro clima de boteco

O Conselho Municipal de Política Cultural realizou na segunda-feira, 18 de outubro, uma assembleia para eleger os membros da mesa diretora do órgão para o biênio 2022/2023. A

reunião, que aconteceu na sala de vídeo Célia Maria Stábile, no Teatro Tupec, elegeu como presidente Igor Rodrigues e de secretária geral, Gisele Lima. Agora, os agentes culturais passa-

rão a coordenar as atividades do órgão, que tem como principal função a de auxiliar a Secretaria de Cultura no desenvolvimento de ações e de políticas culturais, sendo o órgão responsável

por aprovar a destinação de valores existentes no Fundo Municipal de Cultura. O secretário de Cultura, André Sastri, explicou que o Conselho Municipal de Cultura tem como

meta avaliar e orientar, propondo ações da administração pública para o fomento da cultura no município em todas as suas formas de manifestação. “Um conselho forte e atuante é

um importante passo na direção da transformação de Mogi Guaçu em Cidade Criativa e, principalmente, no sentido do atendimento dos direitos culturais dos nossos cidadãos”, disse.

Estrelas no Céu: Homenagem às vítimas da Covid-19

O conceito que batizou o projeto segue a linha de tratar das estrelas que se foram

Tradicional área situada no “Coração de Mogi Mirim”, sede da antiga Cervejaria Mogyana e que hoje pertence à Ambev. Seus antigos muros estão ganhando um toque de arte, uma pitada de empatia em forma de homenagem, com grafites. O mesmo vale para as grades

da Estação Educação, renovada com cartazes e mensagens. Este é o intuito do projeto “Uma Estrela no Céu”, idealizado por Marcos Lemes, Rosane Improtta e Tânia Tika Matsumori, que envolveu as secretarias de Cultura e Turismo, de Saúde e de Educação; a Chefia de

Gabinete e escolas particulares e estaduais.

Um monumento foi em homenagem às vítimas da Covid-19 em Mogi Mirim. O painel foi iniciado na quarta-feira (13) e concluído na tarde desta sexta-feira (15), quando ocorreu uma solenidade na Es-

tação Educação. O Prefeito Paulo de Oliveira e Silva, vereadores e secretários municipais acompanharam. Foram realizadas apresentações de música e dança. Do funk à flauta transversal.

Já o conceito que batizou o projeto segue a linha de tratar das estre-

las que se foram, mas também fala sobre todos nós, que seguimos aqui, na luta constante contra a pandemia. Uma singela homenagem que nasceu da preocupação com os profissionais de Saúde e com este luto diferente que surgiu na pandemia, quando fomos

privados dos habituais ritos de despedida dos entes queridos. Com a participação de um psicólogo, uma equipe visitou unidades hospitalares. Deste trabalho, de zelo com o próximo, de amor e empatia, nasceu o projeto, agora eternizado através da arte.

Evento marca no próximo sábado entrega do Plano Municipal de Turismo e de nova sede

Durante o evento de sábado, uma banda de rock fará uma apresentação e no local haverá praça de alimentação

No próximo sábado, dia 23 de outubro, a Secretaria Municipal de Turismo estará de portas abertas para apresentar sua nova sede no anexo do Centro de Convergência Cultural Teotônio Vilela, no Centro, das 13h às 17h. A pasta promoverá um evento que também irá marcar a entrega do Plano Municipal de Turismo.

O documento, integralmente revisado, será entregue ao prefeito Rodrigo Falsetti pelo secretário da pasta, Luiz Cláudio Soares de Paula, o Luca, e por representantes do Conselho

Municipal de Turismo (COMTUR). Ele deverá ser encaminhado, na sequência, pelo chefe do executivo à Assembleia Legislativa de São Paulo, a fim de que Mogi Guaçu possa ser reconhecida como Município de Interesse Turístico (MIT). “É um passo importante, essa entrega do Plano Municipal de Turismo. A Prefeitura está desde o início do ano trabalhando nele e cumprindo todas as etapas para que Mogi Guaçu conquiste o título de MIT, uma vez que nossa meta é fomentar essa atividade e que já estamos com planos e projetos em

andamento”, comentou Luca.

Durante o evento de sábado, uma banda de rock fará uma apresentação e no local haverá praça de alimentação. “Deixaremos expostos jipes, canoas e bikes que mostram nossa força no turismo náutico e de aventura. Pretendemos desenvolver o turismo envolvendo vários segmentos”, ressaltou. O secretário contou que na sede da pasta funcionará o serviço de Receptivo do Turismo, para acolher e assistir turistas e dar a eles todo o suporte necessário.

Artigos

*José Renato Nalini

Em 2011, escrevi “Direitos que a cidade esqueceu”, publicado pela RT. Dizia na apresentação que não é necessário adquirir consistente erudição para verificar o fosso intransponível entre o discurso pretensioso dos juristas e a efetivação dos direitos no mundo real. O Brasil se caracteriza por proclamações edificantes e por uma pífia prática dos direitos.

Isso é mais do que evidente nas cidades. O fenômeno da urbanização tirou do campo milhões de brasileiros. O exitoso agronegócio não precisa de tantos braços. O Estado de São Paulo é um exemplo emblemático. A vocação paulista era de uma exploração de minifúndios. O sítio e sua família conseguiram extrair do seu pedaço de terra quase que a totalidade de seu sustento.

O advento da monocul-

tura, em regra da cana-de-açúcar, incentivada pelo Pro-álcool, fez com que os pequenos agricultores arrendassem suas propriedades. O aproveitamento praticamente total do solo derrubou pomar, horta, jardim e casa residencial. As famílias vieram para as cidades. Passados alguns anos, o arrendamento se mostrou insuficiente para o sustento de todos. Passaram a permanecer na periferia urbana e na periferia

jurídica. Os direitos explicitados na Constituição da República são retórica, ficção, nem chegam perto da realidade.

Tudo aquilo que escrevi se tornou ainda pior com o passar dos anos. Uma década e a vida continua a ser cada vez mais arriscada, seja pela violência, pelo trânsito, pelo desemprego, pela falta de moradia. O número de conjuntos residenciais atípicos, eufemismo para favela, cortiço,

ocupação clandestina e morador de rua só aumentou. Ingenuamente sugeria o remédio do rompimento do casulo do egoísmo, o repensar urbanístico da cidade, a reconstrução da mentalidade jurídica e já acreditava na regularização fundiária como um vetor de transformação real da situação de milhões de brasileiros.

Os vinte anos do Estatuto da Cidade mostram a volúpia tupiniquim por legislar para

uma Escandinávia, cada vez mais reclusa e blindada, sem observar que, nos últimos anos, as submoradias se decuplicaram e que há hoje mais de vinte milhões de irmãos passando fome. Onde vamos parar?

*José Renato Nalini é Reitor da UNIREGISTRAL, docente da Pós-graduação da UNINOVE e Presidente da ACADEMIA PAULISTA DE LETRAS – 2021-2022.

Se não é bom para as pessoas e para o meio ambiente, não é um bom negócio

Por Omar Rodrigues*

Que o mundo está mudando, não é novidade para ninguém. Percebemos uma geração mais consciente social e ambientalmente, disposta a provocar transformações, acelerando movimentos que antes levavam décadas para, de fato, mudar algo na prática. É uma geração que impulsiona mercados, empresas, academia, governos e organizações em um caminho sem volta.

São ícones que, corajosamente, levantam bandeiras por causas que acreditam de forma genuína, mobilizando outros atores que compartilham dos mesmos interesses coletivos. A força dessa juventude consciente que atua com desenvoltura de forma local ou global pode ser vista na ativista sueca Greta Thunberg, que aos 15 anos chamou a atenção da comunidade internacional para a necessidade de governos nacionais atuarem de forma mais incisiva

para mitigar os efeitos do aquecimento global.

Mas não precisamos procurar fora do país exemplos dessa ação renovadora em prol do bem comum. A oceanógrafa paraense Raquel Monteiro, de 29 anos, é uma dessas mulheres da nova geração que precisam ser mais ouvidas. Nomeada Jovem Embaixadora do Oceano Atlântico no final de 2020, com a função de promover a conservação e proteção para as futuras gerações, Raquel estuda sobre a poluição ocasionada por plásticos na Amazônia. Antes, a jovem pesquisadora, doutoranda em Ecologia Aquática e Pesca na Universidade Federal do Pará, havia pesquisado sobre a poluição por plásticos em ilhas oceânicas e no Oceano Atlântico, além de ter atuado em projetos de educação ambiental em áreas costeiras.

Outra referência é o empreendedor social Eduardo Lyra, fundador e CEO

da ONG Gerando Falcões. Criado na periferia de Guarulhos, na Grande São Paulo, Edu é considerado um dos jovens mais influentes do Brasil, tendo recebido diversas premiações nacionais e internacionais – entre elas uma condecoração do Fórum Econômico Mundial. Utilizando métodos inovadores na gestão de programas sociais, Lyra construiu pontes com grandes empresas e conseguiu investimentos para reproduzir o modelo de sua ONG em outras comunidades, beneficiando até agora mais de 100 mil crianças e adolescentes com ações de promoção do esporte, cultura e geração de renda.

O que talvez tenha sido a grande sacada dessa evolução é a convergência entre velocidade e abrangência. Antes, saía na frente quem identificava uma oportunidade para crescer e ganhar sozinho. Hoje, essa receita não funciona. Se não há um bem comum, é muito mais

difícil se sustentar no longo prazo. Já escutamos isso faz algum tempo, mas está claro que só é bom quando é bom para todo mundo. Para quem produz, para quem vende, para quem compra. Para quem ensina e para quem estuda. Para quem emprega e para quem trabalha. Para quem ajuda e para quem é ajudado.

Empresas em diferentes setores já perceberam que a geração de valor econômico deve ser capaz de gerar também um valor para a sociedade, atrelando o sucesso empresarial ao progresso de todos. Um bom exemplo dessa evolução são os negócios de impacto socioambiental positivo, que já nascem com o objetivo de contribuir para a solução de algum desafio ecológico ou social, como a conservação de áreas naturais e da biodiversidade, ao mesmo tempo que podem gerar resultado financeiro e inúmeras oportunidades para pessoas em suas comunidades.

Um verdadeiro ecossistema de negócios de impacto positivo está surgindo no Brasil, reunindo jovens bem preparados com propósitos claros e genuínos, atraindo também a atenção de investidores. O avanço da gestão que valoriza as melhores práticas ambientais, sociais e de governança, sintetizado na sigla ESG (Environmental, Social and Governance), é um dos sinais de que essa busca pelo valor compartilhado está cada vez mais forte.

Isso demonstra que os cidadãos e as instituições devem sempre pensar no outro. E por este “outro” entende-se seus familiares, amigos, vizinhança e em uma instância mais ampla, seus consumidores, parceiros de negócios, sociedade. Ou seja, este outro está mais perto de nós do que pensamos.

São mudanças de mindset que projetam a inclusão de uma lente adicional, refletindo uma extensão mais ampla da percepção de

mundo, de como impacta e é impactado pelas suas próprias decisões, bem como de terceiros. Essa nova sociedade vem para nos mostrar a necessidade urgente de criar um senso de coletividade nas mais diversas esferas. Há uma real motivação que deveríamos sempre tomar decisões hoje, melhor do que ontem, e assim continuamente.

Portanto, a responsabilidade maior para construir continuamente uma sociedade que está em constante transformação é qualificar a tomada de decisão em uma perspectiva menos individual e mais altruísta. Só assim haverá uma chance de equilíbrio e harmonia, duas palavras que são quase equações, se conectarem com as pessoas, o meio ambiente e a sociedade.

Omar Rodrigues é gerente sênior de Comunicação e Relações Institucionais da Fundação Grupo Boticário de Proteção à Natureza

Há inflação em tudo que vejo...

Por Luís Otavio Leal*

A música “Flores”, dos Titãs, fala que “há flores por todos os lados, há flores em tudo que eu vejo”. Bom para os Titãs porque, no mundo dos banqueiros centrais, as únicas coisas vistas são pressões inflacionárias por todos os lados.

Afora todas as perdas humanas, a doença trouxe uma desorganização nas cadeias produtivas que parece longe de acabar. Na verdade, as coisas parecem que estão se somando em vez de se subtraindo. Um exemplo mais direto é a questão da variante Delta, que pegou de forma mais forte os países do Sudeste Asiático que passaram relativamente imunes à primeira onda, como a Malásia e o Vietnã. Isso poderia ser apenas um problema de saúde pública local, mas o mundo descobriu que boa parte das peças para o setor automobilístico ao redor do mundo vem do primeiro e que um pedaço relevante das confecções de grandes cadeias mundiais do último. Não por coincidência, a Nike solicitou ao governo americano o envio de vacinas para o Vietnã como forma da produção local retornar mais rápido. Outro impacto relevan-

te que estamos vendo a partir da disseminação da Covid-19 vem da China. Com sua política de tolerância zero com a doença, cada vez que um novo caso é descoberto, temos uma região fechada, onde, além de fábricas, observamos também portos importantes, como o de Ningbo-Zhoushan, o terceiro maior em movimentação de contêineres no mundo, que ficou fechado durante duas semanas em agosto. Dessa forma, mais do que apenas um problema de falta de matéria-prima devido às paralisações na produção, temos um verdadeiro pesadelo logístico, com falta de contêineres para transportar os produtos e filas nos portos para atracar os navios.

As medidas sanitárias de distanciamento social, para evitar contaminação, agravam ainda mais o problema, uma vez que tornam os procedimentos de embarque e desembarque mais demorados do que o normal. Os resultados disso são atrasos nas entregas e encarecimento, não só das matérias-primas, mas também dos transportes das mercadorias. O frete marítimo entre os portos chineses e a Califórnia triplicou de preço desde o início do ano. Ou seja, se quando

pensamos em impactos da variante Delta sobre a economia, pensamos em desaceleração econômica, devemos estender o nosso horizonte para mais inflação também.

Mantendo o foco nos impactos da Covid-19 na inflação, chegamos ao gás natural. Item especialmente importante para a alta de preços na Europa, pode se tornar um problema mundial por ser a matéria-prima básica para a fabricação dos fertilizantes.

As paralisações devido à pandemia, em conjunto com um aumento da demanda, devido tanto à retomada mais rápida da economia do que a esperada, quanto às mudanças climáticas, fizeram o preço do gás natural subir 290% nos últimos seis meses. Pensando na Europa em particular, o grande aumento da demanda costuma ocorrer no inverno, devido ao aumento do consumo de calefação. O problema é que, nos últimos anos, o verão também tem sido inclemente, com as ondas de calor aumentando a utilização do ar-condicionado. Além disso, temos a transição para a economia verde, o que tem elevado mais ainda a demanda estrutural por gás natural, à medida que a matriz

energética se afasta das usinas a carvão na produção de energia elétrica e se aproxima daquelas abastecidas por essa commodity.

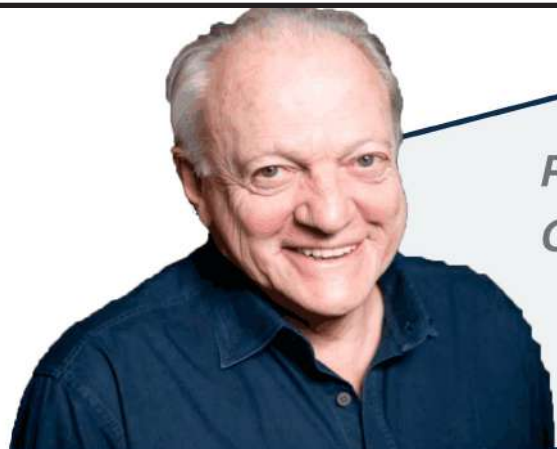
Pelo lado da oferta, além dos problemas com a Covid-19, temos uma questão geopolítica relacionada à Rússia. Em meio à escassez generalizada do produto, os russos iniciaram a manutenção do principal gasoduto, o Nord Stream 1, que leva o gás dos campos do Mar do Norte para a Europa, como forma de pressionar os países europeus a certificar o Nord Stream 2, a grande aposta econômica de Vladimir Putin. O fato é que o gás natural vem sendo o maior fator de pressão sobre a inflação na Zona do Euro. Entretanto, esse é apenas o impacto direto do aumento do preço desta commodity. Como supracitado, ela também é matéria-prima básica para a produção de fertilizantes, que já subiram mais de 100% entre janeiro e agosto de 2021. Os agricultores ao redor do mundo estão diante do seguinte dilema: usam a quantidade normal de fertilizantes para manter a produtividade constante, mas veem o custo de produção subir, ou reduzem a utilização deste insumo e mantêm os

gastos contidos, mas ao preço de uma menor produtividade da colheita, portanto, a oferta do produto. Qualquer que seja a decisão tomada, o resultado final será mais pressão sobre os preços dos alimentos. Bem, por aqui não temos mais dúvida da perenidade da inflação. Obviamente que o IPCA rodando acima de 10% no acumulado em 12 meses ajuda nessa clarividência. Entretanto, se já reconhecemos o perigo, ainda não temos certeza de que as armas empregadas até agora serão suficientes para afastá-lo. Nesse ponto, a Ata da última reunião do COPOM e o Relatório Trimestral de Inflação (RTI), se não ajudaram a reduzir essa dúvida, pelo menos indicaram qual a estratégia que o Banco Central do Brasil (BCB) pretende utilizar para resolver o problema. Se vai conseguir ou não, vamos saber depois.

Há choques de oferta por todos os lados em várias partes do mundo, o que faz com que a inflação seja um fenômeno mundial. Os países emergentes, como o Brasil, que têm menos espaço para ficar em uma discussão filosófica se ela é temporária ou permanente, já estão se movendo

para combatê-la. Mas, mesmo entre os países centrais, parece que a “ficha começou a cair” e já vemos movimentações importantes para a retirada dos estímulos monetários dados durante a pandemia. Isso é particularmente verdade no caso dos EUA, que deverão começar a reduzir as compras de ativos até o final do ano. A principal consequência dessa movimentação do BC americano já está sendo vista nos mercados internacionais: o fortalecimento do dólar. Ou seja, um pedaço da perda de valor da moeda brasileira está ligado menos às nossas idiosincrasias e mais a um movimento global. Entretanto, quanto menos estivermos preparados para enfrentar esse vento de proa, maior vai ser a desvalorização do real, maior o trabalho que o BCB terá para trazer a inflação para a meta e, consequentemente, pior o crescimento esperado para o Brasil. Portanto, urge fazer o dever de casa e resolver as pendências fiscais para 2022 o mais rápido possível, sempre lembrando que “bom, bonito e barato” só em propaganda enganosa.

*Luís Otavio Leal é economista-chefe do Banco Alfa



Por: Flávio Ricco

Colaboração: José Carlos Nery

CANAL 1

ACOMPANHE SEMANALMENTE ESTÁ PÁGINA DE ENTRETENIMENTO DO MUNDO DOS FAMOSOS NOS JORNAIS DO GRUPO O REGIONAL

TRATAMENTOS PARA DISFUNÇÃO ERÉTIL E EJACULAÇÃO PRECOZE

MAIS DE 1 MILHÃO DE HOMENS ATENDIDOS NO MUNDO

SALA DE ESPERA INDIVIDUAL

TOTAL CONFIDENCIALIDADE

NÓS PODEMOS TE AJUDAR!

AGENCIE SUA CONSULTA
0800 205 1900

OU ACESSE
www.bostonmedicalgroup.com.br

BOSTON MEDICAL GROUP

Responsável técnico: Dr. DRESSES MAZZAROL JUNIOR - CRM: 30020



Sem fôlego, Globo acerta ao colocar fim na série Sob Pressão



(Marjorie Estiano e Júlio Andrade/Crédito Raquel Cunha)

Vai longe

As reprises da "Escolinha", do Bruno Mazzeo, nas tardes de sábado da Globo, iniciadas em julho, ainda

vão longe. O último programa será exibido no dia 25 de dezembro, totalizando 25 episódios.

Nova série

A Globoplay acelera os trabalhos da série "As Aventuras de José e Durval", inspirada na vida e nas músicas da dupla Chitãozinho

& Xororó, em mais uma coprodução com a O2 Filmes. Os irmãos Rodrigo e Felipe Simas viverão os sertanejos.

Olhar diferente

Em relação às muitas baixas de atores em seus quadros, a Globo, "em sintonia com as transformações pelas quais passa o mercado", não trata como enxugamento. Diz que "a não renovação de

um contrato não significa o final de uma parceria". E conclui: "o novo modelo de gestão de talentos permite que essa parceria seja renovada em muitos outros formatos e projetos futuros".

Palco

Muito cotado para o elenco de "Reis", nova novela da Record, Emilio Orciollo Netto investe antes no palco. O espetáculo, "Sujeito a Reboque", dirigido e pro-

duzido por ele, estreia dia 8 de outubro no Teatro Petra Gold, Rio. Também estão no projeto Leonardo Paes Leme, Gustavo Novaes e Herton Gustavo Gratto.

Equipe fechada

A nova versão de "Pantanal" na Globo, adaptada por Bruno Luperi, tem direção artística de Rogério Gomes, direção de Walter Carvalho, Noa Bressane, Beta Richard e Davi Alves. O time, atualmente, gravava cenas da primeira fase da novela e, em outubro,

terão início os trabalhos da segunda. O elenco, nomes como Alanis Guillen, Renato Goés, Bruna Linzmeyer, Juliana Paes, Osmar Prado, Dira Paes, Juliano Cazarré, José Loreto, Debora Bloch, Murilo Benício, Julia Dalavia e Gabriel Sater.

Depois de uma tentativa lá atrás, a direção da Globo bateu o martelo e decidiu dar um fim à série médica "Sob Pressão". A quinta temporada, em gravação, será a última e ficará restrita aos assinantes do Globoplay, com participações especiais de Emílio Dantas e Lázaro Ramos. Evidente que em algum momento, dependendo das necessidades da sua programação, os episódios também poderão chegar ao sistema aberto. Mas o fato é que a série já vinha dando sinais de esgotamento, não repercutia como no início, e a emissora, portanto, acerta ao decidir por seu encerramento. Não está respirando por aparelhos, é verdade, porém, melhor assim, enquanto ainda possui

índices razoáveis de audiência. Nesta quarta temporada, inclusive, atentos aos movimentos, os produtores optaram por não explorar a Covid-19 como tema principal e transferiram os protagonistas, doutor Evandro (Júlio Andrade) e doutora Carolina (Marjorie Estiano) para outra locação – um hospital que atende outras emergências, como define o autor Lucas Paraizo. Até porque, em se tratando de pandemia, o próprio dia a dia e as obrigações do novo normal, mais a cobertura diária dos telejornais, já são suficientes. A atual edição no ar vai até o dia 21 de outubro e a próxima, ainda sem data de estreia no streaming, terá a missão fechar o ciclo.

Tempo reduzido

Com a volta do "Top Chef Brasil" à sua programação, a Record passa a exibir uma duração menor de "A Fazenda"

nas noites de sexta-feira, com aproximadamente 15 minutos. As gravações do reality gastronômico já foram encerradas.

Ambiente

Com apresentação de Claude Troigros, o reality alcançou mais de 3,9 milhões de pessoas e ainda se destacou entre os Top 7 - mais assistidos na TV Paga

e entre os Top 4 para mulheres de classe A e B com mais de 35 anos. A Globo informou que o programa foi renovado para 2022.

Pressão

Curiosamente, a situação é um tanto inversa no "Fofocalizando".

E tudo por conta da cobrança de audiência.

Entrevista

Marcelo Tas, na próxima terça-feira, às 22h, recebe um convidado internacional no "Provoca", o fundador da Wikipédia, Jimmy Wales.

No bate-papo, entre outros temas, ele conta que nos primeiros dias do serviço não dormia pensando nos plantadores de fake news.

Bate - Rebate

A temporada inédita de "Ó Paí Ó", com Lázaro Ramos, vai estreiar em 2022, no Canal Brasil, onde ele também comanda o programa "Espelho".

irá escapar.

Maria Casadevall, atualmente nos cinemas com "A Garota da Moto", fará a série "Rio Connection", na Globo...

O Globoplay fará, ano que vem, em parceria com o Multishow, uma nova temporada de "Cilada", com Bruno Mazzeo...

... Trata-se da produção, inteiramente falada em inglês, que terá Marina Ruy Barbosa como protagonista.

... Também para a temporada 2022, o streaming da Globo produzirá o musical "Rensga Hits!" e "Rota 66", do Caco Barcellos...

Em 7 de outubro, às 22h25, o Investigaçao Discovery estreia a série Vans Misteriosas e relembra as investigações de crimes reais que mais parecem lendas urbanas...

... Globoplay também terá uma série, "Dragon", sobre E-Sports, que interessa ainda ao SporTV.

Os assassinos utilizaram furgões para atrair ou sequestrar suas vítimas para uma última e aterrorizante viagem.

Grazi Massafera, longe das novelas desde o elogiado trabalho em "Bom Sucesso", é um nome que também poderá aparecer em produções do streaming. Dificilmente

Andreia Horta gravou quinta-feira sua última cena para "Um Lugar ao Sol", nova novela das oito.

C'est fini

O músico André Abujamra (filho do saudoso Antonio Abujamra) assina a trilha sonora da peça "Meu Reino Por Um Cavallo" - adaptação da obra Ricardo

III, de William Shakespeare. Estreia dia 9 de outubro, sábado, às 15 horas, no Teatro SESI-SP, com a Cia. Vagalum Tum Tum e direção de Ângelo Brandini.

Lá fora

Bruno Gagliasso, sem planos para a TV do Brasil, se joga em produções internacionais. Além de filmar como um dos protagonistas da série "Santo", da Netflix,

ele aproveitou a temporada na Europa e também fez uma participação especial na minissérie "Operación Marea Negra", da Amazon Prime Espanha.

Especial

O especial Falas da Vida, em homenagem aos idosos, programado pela Globo para o dia 1º de outubro, terá apresentação de Zezé

Motta e reprise, dia 4, no GNT. E o detalhe: é a volta da artista na função de apresentadora na TV após mais de 20 anos.



(Crédito: João Miguel Junior)

No meio de tudo

As redes sociais têm uma participação muito forte até no comportamento de determinadas pessoas.

É estranho que jornalistas, que buscam credibili-

dade na TV, rádios e jornais, usem alguns desses meios para dançar, mostrar forma física, permutar e até cometer exageros políticos.

Melhor manear

No jornalismo o cuidado para não macular a credibilidade e maturidade das suas informações sempre foi uma prática importante.

Saudável. Brincadeiras, negociações e opiniões fora de hora não combinam com jornalismo e informação imparcial.

Sou desse tempo

Não é por nada, mas no jornalismo desde sempre, o leitor, ouvinte ou telespectador, nem de longe imaginava se minha preferência era o chá ou café. Hoje a exposição é meio

completa, inclusive com exageros no jabaculê, na roupa que veste, academia que frequenta, clínica de estética, dentista e suplemento alimentar. É incompatível.

Uma coisa é uma coisa...

Outra coisa é outra coisa: do jeito que isso caminha é meio complicado saber onde vai dar.

É diferente de alguém fazer um comercial ou ação de merchandising, contratado por

uma empresa e veicular em seu próprio programa. Enfim... É só uma opinião, sem o desejo de patricular ou se meter na vida de ninguém. Cada um é cada um.

Passaporte

"Gênesis" está longe de terminar por aqui, mas já começa a viajar.

Na segunda que vem es-

treia no Chile. E já tem acertos com a República Dominicana, Guatemala e também com a Univision, dos Estados Unidos.

Observação

Recentemente, abordamos aqui que Gloria Perez, prejudicada pela pandemia, demoraria muito a voltar com uma novela inédita na faixa das 21h da Globo.

Mas tem um detalhe: esse plano, de estreiar novelas inteiramente gravadas, irá com certeza antecipar os trabalhos da próxima produção da autora, "Travessia".